

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias do dia, 1º de março de 2023

G1 Vanguarda

São Sebastião

- [Governo federal transfere mais R\\$ 458 mil para ações de defesa civil após chuvas em São Sebastião](#)
- [Defesa Civil emite alerta de previsão de chuva forte para São Sebastião, SP](#)
- [Veja áreas onde serão construídas casas para vítimas de chuva devastadora em São Sebastião](#)
- [Chuva volta a encher de lama as ruas da Vila Sahy em São Sebastião, SP](#)

Poder 360

São Sebastião

- [Especialistas pedem revisão do gerenciamento costeiro](#)
- [Por chuva, equipes suspendem buscas em São Sebastião](#)
- [Governo repassa mais de R\\$ 2 milhões para cidades do Litoral Paulista](#)

Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Moradores assumem limpeza de bueiros para evitar nova enchente em São Sebastião](#)
- [São Sebastião: Governo visitou terrenos para moradias](#)
- [Cães e gatos perdem tutores e lares em São Sebastião](#)

Portal R7

São Sebastião

- [Litoral norte de SP volta a ficar em alerta por causa das chuvas](#)
- [O litro de água foi vendido a R\\$ 93 durante a tragédia no litoral norte de São Paulo?](#)
- [IURD se mobiliza para ajudar população do Litoral Norte](#)
- [Defesa Civil de Bebedouro faz balanço de ajuda em buscas no Litoral Norte de SP](#)
- [Chuvas ainda provocam deslizamentos e alagamentos em São Sebastião, no litoral norte de SP](#)
- [Governo prorroga pagamento de ICMS de empresas do litoral norte de SP afetadas pela chuva](#)

Band Vale

São Sebastião

- [Litoral Norte: Confira como estão as rodovias bloqueadas após chuvas](#)
- [Agência da Previdência em São Sebastião faz mutirão para atendimento ao público](#)
- [Governo de SP apresenta ações para retomada do turismo no Litoral Norte](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [Chuvas de ontem à tarde \(28/2\) afetam abastecimento em Boiçucanga](#)

Costa Norte

São Sebastião

- [Buscas por vítimas da tragédia prosseguem em novo bairro de São Sebastião](#)
- [Tragédia no litoral: confira locais de arrecadação de doações para vítimas das chuvas](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Governador estima em 180 dias prazo para entrega de habitações populares de até quatro andares em São Sebastião](#)

Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião

- [Após anúncio de prefeito, São Sebastião volta a pedir doações](#)
- [Cães e gatos perdem tutores e lares após chuva em São Sebastião](#)

SPRio+

São Sebastião

- [Novos alagamentos em São Sebastião causam preocupação às autoridades](#)

012 News

São Sebastião

- [Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados no Litoral Norte de SP](#)
- [Para especialistas, sirenes são insuficientes para evitar desastres](#)
- [Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Pacientes da rede municipal de saúde são atendidos por urologista no Hospital de Campanha da Marinha.](#)
- [Setor de Inteligência assume buscas por desaparecido na Baleia Verde.](#)
- [Chuvas afetam abastecimento em Boiçucanga](#)
- [Veja áreas onde serão construídas casas para vítimas de chuva em São Sebastião.](#)
- [Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas.](#)
- [São Sebastião recebe unidades para tratamento de água do Ministério da Saúde.](#)

Litoral em Pauta

São Sebastião

- [Chuvas afetam abastecimento em Boiçucanga](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [Volta a chover forte em São Sebastião nesta terça-feira \(28\)](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Mais de 200 jovens se unem para ajudar Juquehy, Sahy, Cambury e Boiçucanga](#)

IG – Litoral Norte

São Sebastião

- [Equipes suspendem buscas em São Sebastião após fortes chuvas](#)
- [Chuvas: quais os perigos de entrar em contato com água de alagamento?](#)

LN21

São Sebastião

- [Estradas da região sofrem interdição parcial devido às chuvas](#)

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Governo federal transfere mais R\$ 458 mil para ações de defesa civil após chuvas em São Sebastião



O governo federal anunciou nesta quarta-feira (1º) a transferência de mais R\$ 458 mil para ações de defesa civil em São Sebastião, cidade do Litoral Norte de São Paulo que foi a mais atingida por temporal durante o Carnaval.

Ao menos 64 pessoas morreram após as chuvas na cidade. Mais de uma semana após a tragédia, bombeiros e agentes da Defesa Civil ainda seguiam em buscas por uma pessoa desaparecida na costa sul.

O repasse está em uma portaria publicada nesta quarta-feira no "Diário Oficial da União". Além desta verba, o governo federal já havia transferido na última semana outros R\$ 7 milhões para ações de emergência na cidade.

A portaria, assinada pelo secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, destina os recursos em ações de resposta ao desastre provocado pelo temporal.

Tragédia no Litoral

Dezenas de pessoas morreram, casas foram destruídas e rodovias bloqueadas após um temporal devastador que atingiu o Litoral Norte de São Paulo.

Até esta quarta-feira (1º), o número de mortos era de 64 somente em São Sebastião e uma pessoa ainda constava como desaparecida. Por isso, equipes da Defesa Civil e Bombeiros seguiam com buscas na costa sul da cidade, área mais afetada pelos temporais.

As chuvas também deixaram milhares de desabrigados e desalojados. Muitos perderam suas casas ou não puderam voltar para elas por estarem em áreas de risco. Essas pessoas foram levadas para abrigos municipais.

O governo estadual anunciou um projeto habitacional e quer parceria com setor hoteleiro para abrigar as vítimas da chuva durante a construção das moradias populares.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Defesa Civil emite alerta de previsão de chuva forte para São Sebastião, SP



A Defesa Civil emitiu um alerta de chuva forte para São Sebastião, colocando o município em estado de atenção. A previsão é que até quinta-feira (2) a cidade enfrente tempestades volumosas, com acumulado de chuva de cerca de 50 mm.

Para estes dias há previsão de pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo.

Com isso, a Defesa Civil recomenda que as pessoas que estão em áreas mais vulneráveis tenham atenção, pois há riscos de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e outras ocorrências relacionadas às fortes rajadas de ventos e presença de raios.

A orientação é que pessoas que residem nesses locais deixem suas residências e procure abrigo em casas de familiares ou em abrigos disponibilizados pela prefeitura. E em caso de emergência devem entrar em contato com a Defesa Civil pelo telefone 199.

Situação atual

A cidade de São Sebastião está em estado de calamidade pública, desde a madrugada de domingo do dia 19 de fevereiro, quando a cidade foi atingida por uma tempestade que atingiu mais de 600 mm, a qual provocou a morte de 64 pessoas na Costa Sul, que foram vítimas dos deslizamentos de encostas, enchentes e desabamentos de residências.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Veja áreas onde serão construídas casas para vítimas de chuva devastadora em São Sebastião



A chuva em São Sebastião deixou mais de mil pessoas desabrigadas na cidade. Na última semana, o governo estadual anunciou a construção de casas populares para que as pessoas sejam abrigadas fora das áreas de risco. De acordo com o Ministério Público, são mais de 100 áreas vulneráveis a desastres ocupadas na cidade.

Foram anunciados seis terrenos em quatro bairros. Os locais ficam nos bairros Topolândia, Maresias, Barequeçaba e uma área na própria Vila Sahy – epicentro da tragédia. Inicialmente, o governo estima que de 400 a 600 casas sejam construídas nessas três áreas.

Último boletim divulgado pelo estado aponta que a tragédia no Litoral Norte de São Paulo deixou 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados até esta quarta-feira (1º).

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Habitação de São Paulo informou que ainda não está definido para onde as famílias irão.

Moradores da Vila Sahy, onde está a maior parte dos afetados pela tragédia, temem ser levados para a Topolândia, a 45 km de distância de onde hoje moram.

Os moradores trabalham nas casas de veraneio e em comércios na região sul da cidade e dizem que a transferência, se ocorrer, os deixaria sem ter como trabalhar.

Confira, abaixo, a localização das áreas.

Vila Sahy

Um dos terrenos fica na Vila Sahy, epicentro da tragédia e que registrou a maior parte das mais de 64 mortes.

O local é uma área que fazia parte de um projeto de reurbanização da comunidade, com a construção de casas fora da área de risco pelo CDHU, oferecido em janeiro de 2022, mas que terminou sem resposta da prefeitura.

O terreno tem 10 mil m² e foi desapropriado pelo governo estadual no último sábado (25). Segundo o governo, apesar de estar próximo da comunidade alvo de deslizamentos, a área é plana e segura. Apesar disso, moradores dizem que na área ocorrem alagamentos.

Pelo menos 80 casas serão construídas no local, de acordo com o governo estadual. Segundo o Ministério das Cidades, as casas construídas serão parte do programa "Minha Casa, Minha Vida".

Topolândia

O segundo terreno é da prefeitura e, segundo a administração, vai ser cedido para a construção de casas à população desabrigada. A área de 8,9 mil m² fica na rua Professor Machado Rosa, no Topolândia, a 45 km da área mais atingida pela chuva.

A região é periférica e fica próxima à Praia do Deodato. Em 2018, a praia chegou a ser chamada pela prefeitura de "cracolândia" de São Sebastião.

O novo endereço é alvo de discussão entre os moradores. Isso porque a prefeitura e o governo do estado não deixaram claro se os moradores da Vila Sahy, que fica na região sul da cidade, vão ser transferidos para lá.

A comunidade no Sahy tem como atividade principal o trabalho nas casas de veraneio e comércios na região sul, e a distância impactaria no trabalho.

Além disso, o bairro sofre com alagamentos, e pelo menos duas casas desabaram por completo no dia da tragédia.

O g1 questionou a Secretaria de Habitação se há a previsão de que moradores da Vila Sahy sejam encaminhados para moradias populares que serão construídas no Topolândia. Por meio de nota, a Secretaria de Habitação informou que isso não foi definido e que "ainda precisam definir alguns pontos e análises para poder anunciar essas informações com exatidão".

Maresias

Berço do surfista Gabriel Medina, Maresias é um dos destinos turísticos mais conhecidos da cidade e abriga casas luxuosas. O terreno para moradias populares também seria doado pela prefeitura de São Sebastião, que disponibilizou três áreas no bairro para avaliação do Estado:

Na Avenida Paquetá, com 25,8 mil m²;

Na Rua Nova Iguaçu, com 12,5 mil m²;

Na Rua do Forno, com 6,4 mil m².

Em 2020, a prefeitura chegou a anunciar a construção de 220 imóveis populares no bairro. O terreno para a construção seria o da Avenida Paquetá. A obra, no entanto, não saiu do papel e foi alvo de polêmicas.

À época do anúncio de casas populares, uma associação de moradores se posicionou contra, dizendo que haveria insegurança e que pessoas de baixa renda não poderiam se manter no bairro.

Em uma reunião do grupo contra as moradias, o então secretário de comunicação do governo Bolsonaro, Fabio Wajngarten, que tem casa em Maresias, disse que já havia falado com o presidente da Caixa sobre o assunto (veja acima).

Menos de 20 dias depois, a prefeitura suspendeu a seleção de empresas para construção das moradias sob alegação de que a Caixa não tinha disponibilidade de recursos para financiar a obra.

Nesta segunda, a possível interferência de Wajngarten para barrar a construção das moradias populares em Maresias foi alvo de uma denúncia do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) ao Ministério Público Federal.

No Twitter, Wajngarten afirmou que sua participação na reunião tinha objetivo de ajudar a população.

Procurada pelo g1, a Caixa informou que foi consultada pela Prefeitura de São Sebastião sobre a possibilidade de financiar a obra, mas esclareceu que atua conforme diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e que não havia, à época, portaria para abertura de seleções que permitissem a contratação de projetos para faixa mais popular do programa Minha Casa, Minha Vida.

Em entrevista ao g1, Dircéia Arruda, atual presidente da Associação Amigos da Praia de Maresias, disse que a comunidade nunca tentou impedir a construção das moradias, apenas questionaram questões de segurança e problemas de infraestrutura.

“Cada bairro pode ter a sua construção. Ninguém é contra a construção. O que somos contra é trazer 400 moradias para um único local que não tem nenhuma estrutura, seja de saneamento ou logística. Nunca vi em uma reunião dizermos que somos contra a construção de moradia popular. Nossa briga é por saneamento e que as construções sejam feitas por

núcleo, em cada bairro. Assim, conseguimos manter uma qualidade na infraestrutura do município, que já não suporta tanta gente”, afirmou.

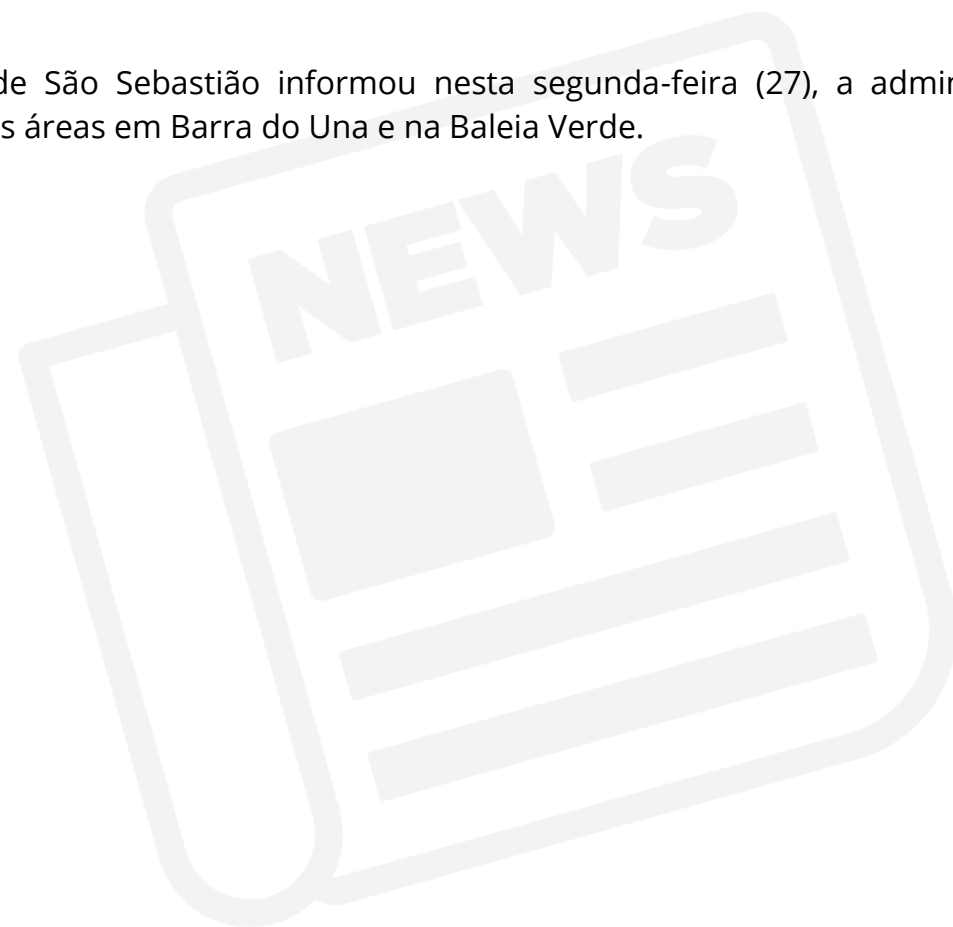
Baraqueçaba

Localizado próximo da região central de São Sebastião, o bairro Baraqueçaba fica a cerca de 38 km da Vila do Sahy. O local também é um dos destinos turísticos da cidade.

O terreno cedido pela prefeitura é na rua Maria Amália de Jesus e tem cerca de 2,5 mil m². A área fica em um espaço residencial.

Novas áreas

A Prefeitura de São Sebastião informou nesta segunda-feira (27), a administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.



Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Chuva volta a encher de lama as ruas da Vila Sahy em São Sebastião, SP



A chuva forte que atingiu São Sebastião nesta terça-feira (28) voltou a encher de lama e alagar as ruas da Vila Sahy, região mais afetada pelo temporal devastador no fim de semana do carnaval.

De acordo com o relato de moradores, as chuvas começaram por volta das 15h e só pararam no início da noite. Moradores da Vila Sahy temeram que novos problemas graves pudesse acontecer.

A Barra do Sahy também registrou pontos de alagamento. De acordo com a prefeitura da cidade, no entanto, não houve nenhum atendimento a ocorrências na região.

Ainda segundo a administração municipal, houve registro de queda de um muro na Topolândia, mas ninguém se feriu. Também não foi necessário que novos moradores precisassem deixar suas casas.

A última vez que moradores tiveram que deixar o local onde moram foi na segunda-feira (27) à noite, quando 20 pessoas saíram do bairro Topolândia por precaução por conta das chuvas que atingia o bairro naquele momento.

Regiões com maior quantidade de chuva nas últimas 24 horas:

Toque-Toque Pequeno: 64 milímetros

Barra do Una: 43 milímetros

Juquehy: 42 milímetros

Barra do Una: 31 milímetros

Fonte: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Litoral norte de SP volta a ficar em alerta por causa das chuvas



Voltou a chover em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. A cidade está em alerta para o risco de novos deslizamentos. Temporais na região provocaram a morte de 65 pessoas. Veja também: jovem é agredida por policial em academia de Goiás.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

O litro de água foi vendido a R\$ 93 durante a tragédia no litoral norte de São Paulo?



Na semana passada, quando a cidade de São Sebastião — e outras do litoral norte de São Paulo — foi fortemente atingida pelas chuvas no sábado (18) e domingo (19), circulou a informação de que 1 litro de água estava sendo vendido a R\$ 93 e que um pacote de macarrão tinha chegado ao preço de R\$ 20.

A questão é que a "notícia" não tinha uma fonte segura. Sempre que se falava sobre o assunto era "ouvi falar", "disseram que", e assim a informação se espalhou rapidamente.

Mais grave ainda é que vários comerciantes da região foram acusados de ter aumentado os preços de produtos essenciais. E um mercadinho em específico recebeu muitas reclamações — sem provas — de vender água e macarrão a preços exorbitantes. O Balanço Geral conversou com Maria Isabel da Silva, de 70 anos, dona do estabelecimento, que afirmou ser vítima de fake news. Além disso, ela disse que os preços dos produtos vendidos no seu comércio não foram remarcados.

Na segunda-feira (21), logo após os deslizamentos, Maria Isabel deparou com um tumulto em frente a seu mercado, que tem já há 33 anos, localizado na Barra do Sahy, o bairro mais afetado pelas chuvas. O comércio estava fechado naquele momento, e moradores da região exigiam que o estabelecimento fosse aberto. As pessoas ameaçavam saquear o local. Só que o mercado estava fechado porque os funcionários estavam limpando e retirando a lama que havia entrado ali.

A comerciante, que também é dona de outros quatro mercados no litoral, contou que, após a reabertura do estabelecimento e o início das primeiras vendas, boatos de que ela estaria vendendo água a R\$ 93 e macarrão a R\$ 20 começaram a se espalhar pela região, mas isso não era verdade. "Eu estou sendo vítima de fake news. Me transformaram na vilã da tragédia", contou.

Quando questionada, a mulher reafirmou não ter aumentado os preços de nenhum dos produtos no mercado e contou que a loja só estava fechada enquanto os funcionários faziam a limpeza. "Não houve aumento de preço nenhum. O mercado de onde deram essa fake news estava fechado porque estava cheio de lama."

Em meio ao escândalo, Isabel falou que o governador Tarcísio de Freitas havia acionado o Procon para ir até o estabelecimento. Lá, o órgão constatou que os preços dos produtos em seu mercado estavam de acordo com o esperado.

Em uma entrevista coletiva, Tarcísio abordou a questão dos preços exorbitantes no litoral norte. "Temos hoje em andamento uma atuação do Procon e da Polícia Civil para coibir preços abusivos. Infelizmente, numa crise tem aproveitadores que querem tirar proveito da situação. Vamos reprimir isso multando e até prendendo quem praticar."

Vitor Naccache, vizinho do mercado de Maria Isabel, lembrou o dia do tumulto: "Estava com uma fila grande de gente querendo comprar. Eu ajudei eles a lavar a loja para poder abrir e vender. Ajudei a fazer os atendimentos no primeiro momento, ajudei a fazer a coisa fluir".

Quando questionado sobre a remarcação dos preços, ele disse: "Não teve nada disso, acho um absurdo. Acompanhei as primeiras vendas. Não teve nada fora do padrão".

Ameaças contra Isabel

Mesmo após a vistoria do Procon, Isabel ainda tem recebido xingamentos na rua e sofrido ameaças de moradores do bairro. "Já falaram até em me linchar lá na vila. É muita loucura. A pessoa tem que ser muito maldosa. Eu não tenho nem palavras. Eu prefiro não ficar muito indignada com essas coisas, porque eu quero meu coração limpo", declarou.

Quando questionada sobre sentir medo das ameaças, ela disse que é muito corajosa e tem fé de que Deus a protegeria. "Eu posso até ter receio, mas eu não coloco isso na minha mente. Eu tenho um coração limpo e minha mente também."

Henrique da Silva, filho de Isabel, disse estar triste com todos esses ataques à mãe, mas isso não é o mais importante neste momento. "Nós não temos tempo para nos preocupar com isso aqui. Estamos vivendo uma calamidade. Todos os nossos grandes amigos, todos os que migraram para cá na mesma época sofreram. Somos uma grande família."

O homem acredita que as pessoas se aproveitam de momentos difíceis para gerar fake news e que a mãe é uma pessoa boa, que jamais aumentaria os preços dos produtos durante a tragédia.

"A minha mãe é uma pessoa que sobressai pela sinceridade dela, pela humanidade. Quando eu era mais jovem, ela me disse: 'Henrique, vou te ensinar uma coisa que quando você crescer você vai ver que vai fazer total diferença: humano é uma classificação de espécie, mas seja humano. O ser humano, ao pé da letra, é nobre'."

Isabel aponta a responsabilidade que as pessoas que espalharam esses boatos têm e exige uma retratação. "Eu estou completando 70 anos. Eu zelei pelo meu nome esses anos todos. Eu quero que essas pessoas se reportem, que vão a público, em todas as redes sociais, e falem realmente o ocorrido", pediu a mulher.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

IURD se mobiliza para ajudar população do Litoral Norte



IURD se mobiliza para ajudar população do Litoral Norte. Voluntários da Igreja Universal ajudam famílias que sofreram com as chuvas.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Defesa Civil de Bebedouro faz balanço de ajuda em buscas no Litoral Norte de SP



A equipe da Defesa Civil de Bebedouro que foi ajudar nas buscas de desaparecidos na tragédia que aconteceu no Litoral Norte de São Paulo já voltou para a nossa região. Os representantes da Defesa Civil e da GCM de Bebedouro fizeram um balanço sobre os trabalhos no litoral.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Chuvas ainda provocam deslizamentos e alagamentos em São Sebastião, no litoral norte de SP



Os moradores de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, ainda vivem com medo dos deslizamentos e enxurradas, mais de uma semana depois dos temporais que mataram 64 pessoas no município e uma pessoa em Ubatuba.

A chuva do final da tarde de terça-feira (28) provocou alagamentos nas ruas da Barra do Sahy, bairro mais afetado pelo desastre em 19 de fevereiro. No entanto, segundo o comerciante Wagner de Oliveira, na manhã desta quarta-feira (1º) a água já havia baixado.

As chuvas de ontem fizeram com que o Corpo de Bombeiros paralisasse os trabalhos de busca por um homem que é considerado desaparecido no bairro da Baleia Verde.

Em Boiçucanga, os moradores relatam a ocorrência de pequenos deslizamentos nas encostas próximas à comunidade. "Ontem desabou nossa parte do rio, onde tem as marinas. A gente está em estado de alerta", conta o marinheiro Rivelino Rodrigues.

Sem água

O bairro está sem abastecimento de água potável desde o Carnaval. De acordo com Rivelino, a água que chega eventualmente às torneiras não tem qualidade para ser consumida. "Essa água, não podemos beber. Está vindo uma água suja demais. Estamos pegando a água da igreja, de doação, e cozinhando com essa água."

A educadora social Thais Navas, voluntária na distribuição de alimentos, diz que o abastecimento de água ocorre de forma intermitente, mas ressalta que, felizmente, muitas doações de água mineral estão chegando à região. "O abastecimento de água está variando ainda. A gente estava sem água ontem. Hoje está saindo com pouca pressão."

Também morador da região, o músico e terapeuta integrativo Adriano Machado destaca que as chuvas vêm trazendo o temor de novas inundações. "Onde eu moro, ontem, quase encheu de novo", conta. De acordo com Machado, ainda há muito lixo nas ruas. "Muito lixo na rua, colchão, cama, móveis. Por onde você passa, tem lixo."

Doenças

A Prefeitura de São Sebastião lançou um comunicado nas redes sociais em que alerta a população para os riscos do consumo de água contaminada. Segundo a prefeitura, foi detectada no município alta de 30% dos casos de gastroenterite, doença ligada ao consumo de água de baixa qualidade. A doença pode provocar vômito, diarreia e náuseas, com risco de desidratação e morte, caso a pessoa infectada não receba o tratamento adequado.

No comunicado, a prefeitura adverte que a contaminação da água pode provocar doenças como cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose. Pode haver contaminação não só pela ingestão de água não tratada, como também pelo contato de mucosas ou lesões com a lama ou com a água. As pessoas que apresentarem sintomas devem buscar atendimento médico.

Alerta

O Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu, nesta quarta-feira, novo alerta para o alto risco de deslizamentos em São Sebastião. Segundo o Cemaden, as pancadas de chuva previstas para hoje vão encontrar o solo encharcado pelas fortes chuvas dos últimos dez dias. "Importante mencionar que não se trata de eventos generalizados nem com a mesma magnitude dos eventos anteriores", ressalva o comunicado do centro.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Governo prorroga pagamento de ICMS de empresas do litoral norte de SP afetadas pela chuva



O Governo de São Paulo prorrogou por seis meses o pagamento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de empresas de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, cidades afetadas pelas fortes chuvas durante o Carnaval.

A medida, divulgada pela gestão estadual na tarde desta quarta-feira (1º), será formalizada por meio de Decreto da Secretaria da Fazenda e Planejamento e publicada nos próximos dias no Diário Oficial.

Após a tragédia, foi decretado estado de calamidade pública por 180 dias nos municípios afetados pelo temporal, que deixou 65 mortos e mais de 2.000 pessoas desalojadas e desabrigadas.

Os contribuintes devem continuar apurando o imposto das transações comerciais normalmente. Entretanto, o recolhimento do tributo poderá ser realizado a partir do mês de agosto, de maneira gradativa. Não haverá nenhum tipo de correção monetária ou incidência de multa e juros nos valores apurados.

O governo também solicitou à Receita Federal a prorrogação do pagamento de tributos federais, incluindo o Simples Nacional. A Pasta aguarda a deliberação do pedido.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Litoral Norte: Confira como estão as rodovias bloqueadas após chuvas



Na manhã desta quarta-feira (1), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião.

Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi-Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total.

No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática, para garantir a segurança dos motoristas e equipes que trabalham no local.

No momento há interdição parcial nos seguintes pontos:

Rodovia Rio-Santos (SP-055)

- Km 064 – queda de árvore (Praia do Lázaro)
- Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha);
- Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra);
- Km 132 – queda de árvore (Praia Baraqueçaba);
- Km 136 ao 142 – queda de barreira, erosão e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);
- Km 143 – Erosão (Praia do Toque Toque);
- Km 151 – Erosão (Paúba);
- Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias);
- Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga);
- Km 174 – queda de barreira (Praia Preta), trecho sujeito a interrupções temporárias, a depender das condições climáticas;
- Km 180 – queda de árvore (Praia Preta);
- Km 188 ao 189 – erosão (Praia de Boracéia);
- Km 189 – Erosão. Acostamento (Praia da Boracéia);
- Km 203 – queda de barreira (Praia Guaratuba)

Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)

- Km 64 – Risco de queda de barreira (Natividade da Serra). Faixa reversível sentido norte

Mogi-Bertioga (Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, SP-098)

- Km 87 – Erosão (Véu da Noiva). Interdição parcial

- Km 90 ao 91 – queda de barreira (Fim da serra). Interdição parcial

Rodovia Engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61)

- KM 16 – queda de barreira (Praia do Perequê).

Interdição total

Mogi-Bertioga (SP-098)

A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim. As obras emergenciais foram iniciadas na terça-feira (21), com previsão de investimento de R\$ 9,4 milhões, liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis. Será necessário revitalizar o muro de arrimo existente e construir um novo, além de criar uma nova galeria. Mais informações em: <https://bit.ly/3XRgqLZ>

ESTRADAS CONCESSIONADAS

Agência de Transporte do Estado de São Paulo informa que há trechos de lentidão e congestionamento nas principais rodovias que ligam Interior e Litoral à Capital.

Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI)

Na Rodovia Anchieta

(SP 150) há tráfego lento no sentido Litoral do km 60 ao km 61 e do km 39 ao 42. No sentido Capital há lentidão do km 20 ao km 17 e do km 12 ao km 10. Na Rodovia dos Imigrantes (SP 160) há lentidão sentido Capital do km 16 ao km 14.

Rodovia dos Tamoios

Tráfego normal, sem congestionamentos.

Sistema Castello Branco-Raposo Tavares

Na Rodovia Raposo Tavares (SP 270) há lentidão sentido Capital do km 38 ao km 34, do km 94 ao km 91 e do km 103 ao km 102.

Na Rodovia Castello Branco (SP 280) há lentidão sentido Capital do km 19 ao km 16 e do km 31 ao km 24. No sentido Interior há lentidão do km 19 ao km 23

Sistema Anhanguera-Bandeirantes

Na Rodovia Anhanguera (SP 330), sentido Capital, há congestionamento do km 15 ao km 11,3 e lentidão do km 63 ao km 60 e do km 108 ao km 104. Na Bandeirantes (SP 348), o tráfego está congestionado no sentido Capital do km 17 ao km 13,3

Rodovia Ayrton Senna/Carvalho Pinto

A Rodovia Ayrton Senna (SP 070) tem lentidão no sentido Capital do km 22 ao km 18.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Agência da Previdência em São Sebastião faz mutirão para atendimento ao público



A partir desta quarta-feira (1), a Agência da Previdência Social em São Sebastião funcionará em horário estendido, das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira. Os cidadãos que forem ao local também não precisarão agendar o atendimento e poderão fazer pedidos de benefícios como aposentadoria ou salário-maternidade diretamente na agência, sem precisar acessar os canais remotos (Meu INSS ou telefone 135).

A iniciativa vai até o dia 10 de março e tem como objetivo agilizar e facilitar o atendimento aos moradores da cidade.

Serviço

Agência da Previdência Social em São Sebastião

De 1 a 10 de março, das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Rua Sebastião Silvestre Neves, 82, Centro.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Governo de SP apresenta ações para retomada do turismo no Litoral Norte



O Governo de SP se reuniu nesta terça-feira (28) com representantes dos municípios do Litoral Norte para apresentar ações para a retomada do turismo nos locais afetados pelas recentes chuvas.

O secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, apresentou um mapeamento dos impactos causados e um plano de ação emergencial, além de abordar questões como crédito turístico para empreendedores e prefeituras locais, a recuperação de equipamentos e obras de infraestrutura, além da promoção do destino.

Também foi disponibilizada, em parceria com a Desenvolve SP, uma linha de crédito de mais de R\$ 500 milhões para os setores público e privado investirem na recuperação de infraestrutura e empreendimentos da região. Para micro e pequenos empresários do setor turístico, serão R\$ 100 milhões em crédito.

Uma plataforma online da Secretaria já está oferecendo apoio gratuito para a elaboração de projetos e planos de negócios, orientação ao crédito e consultorias individuais, em parceria com o Sebrae-SP.

A Secretaria de Turismo e Viagens de SP também se comprometeu a promover os destinos afetados assim que a Defesa Civil, autoridades de meio ambiente e infraestrutura sinalizarem que não há riscos para visitantes e moradores, assim como comércios e serviços locais. A Secretaria apresentou uma campanha de fomento ao turismo para aquecer a economia local fora de temporada.

Estiveram presentes autoridades das cinco prefeituras, presidentes de conselhos de turismo regionais, representantes de associações do comércio local, de entidade de defesa do consumidor, entidades de apoio à micro e pequenas empresas, de banco público de desenvolvimento e, virtualmente, o secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador da Defesa Civil do Estado, coronel Henguel Pereira.

O prefeito de Caraguatatuba, Aguilar Júnior, destacou a união dos prefeitos da região e do governo estadual como caminho para superar o momento delicado. A prefeita de Ubatuba, Flávia Paschoal, mencionou ações como o apoio às vítimas e os esforços da Defesa Civil, em parceria com o Governo do Estado.

O prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci, abordou a solidariedade das cidades não afetadas, como a própria Ilhabela, que cedeu leitos em seus hospitais e arrecadou mantimentos para a população desalojada.

A secretária de Turismo de São Sebastião, Adriana Augusto Balbo, reforçou a ajuda e solidariedade do governador Tarcísio e do secretário Lucena.

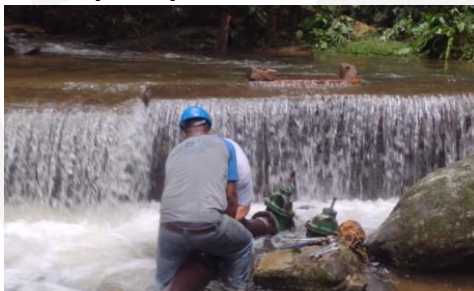
O presidente do Consórcio Litoral Norte e prefeito de Bertioga, Caio Matheus, citou a importância de um plano de retomada que leve em conta também as cidades que menos afetadas, como Ilhabela e Bertioga e o coronel Henguel enfatizou que algumas localidades, como São Sebastião, ainda se encontram em situação delicada, o que requer cuidado na retomada da atividade turística.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Chuvas de ontem à tarde (28/2) afetam abastecimento em Boiçucanga



A Sabesp informa que a Estação de Tratamento de Água (ETA) Boiçucanga opera de forma parcial na manhã desta quarta-feira (1) por causa das chuvas fortes de ontem à tarde (28). A ETA Maresias, também afetada, já opera normalmente.

Desde a madrugada, equipes trabalham para recuperação do abastecimento. A Companhia lamenta os transtornos e orienta que os moradores façam o consumo consciente de água. A previsão é que o sistema seja restabelecido nesta tarde, normalizando o abastecimento.

A Companhia permanece à disposição pelos canais de atendimento oficiais. Solicitações podem ser registradas pelos telefones 195 ou 0800 055 0195, pelo WhatsApp 11-3388-8000 (mensagens de texto) ou na agenciavirtual.sabesp.com.br.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

Buscas por vítimas da tragédia prosseguem em novo bairro de São Sebastião



As buscas por vítimas do fatídico fim de semana de carnaval em São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo, começaram no domingo (19) e prosseguem após mais de uma semana e 64 corpos encontrados.

Segundo informou o governo estadual, as buscas se concentram agora no bairro da Baleia Verde. A informação inicial é que haveria um idoso desaparecido.

Até agora, os maiores esforços estavam concentrados na Vila Sahy, comunidade localizada ao pé da Serra do Mar de onde 64 corpos foram retirados. Em Ubatuba, a chuva causou uma morte.

Apesar de inicialmente todos os desaparecidos na Vila Sahy terem sido encontrados, o governo ressaltou que as buscas a possíveis vítimas prosseguem no município pelo Corpo de Bombeiros.

Desde o dia 19, mais de mil pessoas entre policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais da saúde do governo paulista, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários participam das ações de busca e salvamento.

Identificação das vítimas

Até o momento, 65 óbitos foram oficialmente confirmados, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados.

Estradas

Ainda na manhã desta terça-feira (28), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informa que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião.

Desde o dia 19, mais de mil pessoas entre policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais da saúde do governo paulista, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários participam das ações de busca e salvamento.

Identificação das vítimas

Até o momento, 65 óbitos foram oficialmente confirmados, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados.

Estradas

Ainda na manhã desta terça-feira (28), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informa que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

Tragédia no litoral: confira locais de arrecadação de doações para vítimas das chuvas



Após as fortes chuvas que atingiram diversos pontos do litoral de São Paulo durante o final de semana de Carnaval, milhares de famílias ainda precisam de ajuda após perderem suas casas e pertences. De acordo com o boletim do Governo do Estado de São Paulo, atualmente há mais de 1.090 desalojados e 1.136 desabrigados.

Por isso, diversos estabelecimentos por toda a Baixada Santista abriram as portas para receber doações de alimentos, roupas, kits de higiene, entre outros itens. Confira, abaixo, pontos de doação pela região:

Sicoob UniMais Metropolitana

A cooperativa de crédito abriu nove pontos de arrecadação em suas unidades da Baixada e em Mogi das Cruzes. As doações podem ser feitas até o dia 03 de março. Confira a lista dos postos de atendimento:

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 187 - Encruzilhada, Santos/SP

Rua Montenegro, 295 - Vila Maia, Guarujá/SP

Rua Quinze de Novembro, 576 - Loja 3 - Centro, São Vicente/SP
Avenida Brasil, 600 - Loja 12 - Boqueirão, Praia Grande/SP
Avenida Padre Anchieta, 3322 - Loja 03 - Centro, Peruíbe/SP
Avenida 19 de Maio, 145 - Jd. Albatroz, Bertioga/SP
Rua João Pessoa, 148 - Jd. Marina, Mongaguá/SP
Rua Santana, 204 e 202 - Centro, Mogi das Cruzes /SP
Avenida Nove de Abril, 2068 - cj 21 - Centro - Cubatão/SP

O Praiamar Shopping abriu um ponto de arrecadação no piso mezanino (administração do mall), de segunda a sábado, das 11 às 19 horas. Entre os produtos mais necessitados estão água potável em garrafa lacrada de 500 mililitros, um litro ou galão de 20 litros, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza além de roupas e calçados em bom estado de conservação.

Todos os itens recebidos serão encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade de Santos, que será responsável pela logística e distribuição aos locais mais afetados, bem como assistência às famílias mais necessitadas.

O Praiamar Shopping está localizado na Rua Alexandre Martins, 80, no bairro Aparecida, em Santos.

Brisamar Shopping

No Brisamar Shopping as doações podem ser feitas no posto de arrecadação localizado no 3º piso do shopping, na loja 313. Entre os itens que podem ser doados estão alimentos não perecíveis, água mineral, roupas e sapatos, kits de higiene e produtos de limpeza. Todos os materiais e mantimentos serão encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade de São Vicente.

Além desse ponto de arrecadação, no dia 5 de março, às 20 horas, acontece no cinema do Brisamar Shopping a primeira edição do projeto 'Humor Solidário'. Os humoristas Enor Cesar, Fabio Carvalho, Rogerio Bere e Diego Menasse farão um show de comédia stand-up para arrecadar alimentos para as vítimas das chuvas.

Para assistir à apresentação, basta trocar um quilo de alimento não perecível pelo ingresso. A doação deve ser feita na loja I Love Gift, no 1º piso do shopping, de segunda a sábado, das 10 às 22 horas e domingo, das 12 às 19h30. Serão aceitos alimentos não perecíveis, exceto sal, açúcar e itens de higiene e limpeza. Vale ressaltar que os ingressos são limitados e podem esgotar rapidamente.

O Brisamar Shopping está localizado na Rua Frei Gaspar, 365, no Centro de São Vicente.

Universidade Metropolitana de Santos - Unimes

A campanha de arrecadação da Unimes começou no dia 21 de fevereiro e segue a todo vapor. Podem ser doados roupas, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e brinquedos para as crianças. A campanha também recebe doações via PIX, através do código: 295.692.038-38.

Doações de materiais e mantimentos podem ser feitas na Rua Barão de Paranapiacaba, 15, no bairro Encruzilhada, em Santos. Os produtos podem ser entregues das 7 até as 22 horas, na portaria da universidade.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Governador estima em 180 dias prazo para entrega de habitações populares de até quatro andares em São Sebastião



Tarcísio de Freitas estimou em 180 dias o prazo para a entrega das casas populares para as pessoas que perderam sua moradia na tempestade dos dias 18 e 19 de fevereiro, em São Sebastião. O anúncio foi feito durante entrevista coletiva no final da tarde desta quarta-feira (1/3), em frente à Prefeitura, após o governador sobrevoar as áreas atingidas e se reunir com as equipes que seguem atuando no Município.

Acompanhado do prefeito Felipe Augusto e do vice-prefeito Reinaldinho Moreira, o governador afirmou que serão construídas quantas casas forem necessárias, em princípio, nos bairros Topolândia, Maresias e Vila Sahy. O prazo para conclusão das obras é de 180 dias e o Governo do Estado pesquisa o mercado as opções mais rápidas de construção.

Ele disse que continua o movimento de áreas da Prefeitura para o Governo do Estado e que “estamos pesquisando no mercado quais as opções mais rápidas. Estimamos em até 180 dias o término da construção. Vamos construir as necessárias para remover as famílias das áreas de risco.

Segundo Tarcísio, a ideia é trabalhar com prédios de três ou quatro andares. “Vamos usar áreas sem necessidade de alteração do Plano Diretor, de interesse social, que permite a excepcionalidade de gabarito”, afirmou.

Nos próximos 30 dias, as pessoas desabrigadas ficarão em hotéis e pousadas. “Agradeço ao setor hoteleiro. São 120 hotéis e pousadas que se dispuseram a participar, o que representa 4.100 leitos, mais do que precisamos no momento”.

Esse custo será pago pela iniciativa privada, por instituições financeiras e grupos empresariais que se disponibilizaram a ajudar.

Após os 30 dias nos hotéis e pousadas, as pessoas serão transferidas para as chamadas vilas de passagem, moradias transitórias que serão construídas de forma modular até que as casas definitivas estejam prontas.

O governador disse que conversou com o prefeito Felipe Augusto sobre a necessidade de remover pessoas que estão em outras áreas de risco, mas não foram afetadas nesse episódio, mas que preocupam bastante, como é o caso de Juquehy.

Tarcísio de Freitas afirmou que o objetivo é iniciar a remoção das casas na Vila Sahy e, imediatamente, fazer as obras de contenção e "a criação de uma praça para que ninguém consiga ocupar essas áreas e um memorial para lembrarmos sempre o que aconteceu e significar um recomeço".

O governador também anunciou a prorrogação por seis meses para o pagamento de ICMS de empresas situadas nos municípios atingidos pelas fortes chuvas.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Após anúncio de prefeito, São Sebastião volta a pedir doações

Após anunciar que não necessitava mais de doações de alimentos, produtos de higiene e roupas para as vítimas dos alagamentos e deslizamentos, a prefeitura de São Sebastião (SP) mudou de posicionamento. Agora, o município pede cestas básicas.

O anúncio foi feito no último domingo (28) pelo prefeito Felipe Augusto (PSDB). Em vídeo gravado no ginásio em que estão sendo organizadas as doações e divulgado em sua página no Facebook, Augusto explica que a cidade recebeu cerca de 300 toneladas de produtos e não necessita de novos itens.

"Neste momento, a gente pede para que as próximas doações sejam encaminhadas para outros municípios que ainda precisam da ajuda e da solidariedade do povo brasileiro", afirma.

"Nós precisamos agora é fazer chegar tudo isso às comunidades mais carentes", acrescenta o prefeito, solicitando a ajuda de voluntários para auxiliar na distribuição dos itens aos que mais precisam.

Nesta terça-feira (28), porém, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que a situação é outra e que Augusto deve fazer um novo anúncio, pedindo a manutenção das doações de cestas básicas.

De acordo com a prefeitura, todos os dias, o comitê de crise se reúne às 7h e às 18h para avaliar as ações e necessidades do município e, no encontro desta manhã, os alimentos voltaram a surgir como uma necessidade.

Os deslizamentos deixaram ao menos 65 mortos, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba, e mais de 2.200 pessoas desalojadas ou desabrigadas.

Bairros inteiros ficaram embaixo d'água e, além da atuação das gestões municipal, estadual e federal, a reconstrução está sendo possível graças às doações e aos trabalhos de voluntários nas buscas, no acolhimento às vítimas, na distribuição de marmitas e no cuidado de animais perdidos.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Cães e gatos perdem tutores e lares após chuva em São Sebastião

Em uma das casas do morro onde dezenas de moradores foram soterrados em São Sebastião (SP), o cão da raça rottweiler estava furioso na última quinta-feira (23). Não bastasse todo estresse provocado pelo cenário caótico de resgate às vítimas, o bicho havia sido mordido por uma cobra e sentia muita dor.

"Aqui há um monte de casos diferentes porque os animais estão em uma comunidade que fica em área de mata", explica a médica veterinária Alessandra Ferreira, que faz parte da equipe da ONG Ampara Animal deslocada para atender animais domésticos que perderam lares e tutores na tragédia.

O resgate teria de ocorrer com o animal sedado, explicou veterinária na roda de voluntárias que cuidavam de dezenas de bichos na quadra da associação de bairro da vila do Sahy, ao lado do Instituto Verdescola, para onde mortos, feridos e desabrigados foram inicialmente encaminhados quando a área ficou completamente isolada devido às quedas de barreiras sobre a rodovia Rio-Santos.

Além da complexidade dos resgates em áreas arriscadas, a Ampara lidava com a dificuldade de encontrar locais para realizar cirurgias e outros procedimentos específicos. Aos poucos, outras organizações de proteção a animais conseguiram vencer estradas lamacentas e transportaram parte dos bichos para a capital paulista.

"Muitos dos animais que estão aqui, os tutores faleceram", disse Raquel Facuri, diretora de operações da Ampara Animal, alertando para problemas além do resgate e adoção.

"Estamos programando um mutirão de castração para combater a superpopulação de animais no local. Há um número crítico de animais abandonados", contou Facuri. "O maior desafio é conseguir locais para fazer as cirurgias. Estamos procurando clínicas."

Cerca de 70 cães e gatos estavam sob os cuidados do abrigo improvisado nos primeiros dias após a tragédia. Muitos chegaram ali antes mesmo da ajuda especializada alcançar Barra do Sahy. Foram resgatados por três moradoras do bairro, entre elas a publicitária Sophia Caetano, 30.

"Eu pensei em ficar e ir para lá [sede do Instituto Verdescola] para preparar alimentos, nesse meio tempo, vi que ninguém estava cuidando dos animais", conta a jovem.

No começo, o grupo de voluntárias tentou levar ração para animais que permaneciam nas casas abandonadas, mas como o risco de novos deslizamentos só aumentava, decidiram os acolher.

"Começou a descer mais barro do morro, então decidimos pedir a quadra emprestada já na primeira noite e deixamos os cachorros aqui", relatou Caetano. "Compramos e trouxemos no braço a ração. Até de casas soterradas a gente pegou casinhas de cachorro", disse.

As três mulheres resgataram e acolheram 35 cachorros e 20 gatos.

Nem todos os bichos que apareciam no abrigo estavam sem dono. Alguns apenas fugiram de casa no meio do tumulto. É o caso da Suzy, uma pinscher miniatura de 11 anos que escapou quando o dono, o zelador Reinaldo Alves Fonseca, 50, comprava pães para doar aos vizinhos.

Horas após o sumiço, ele encontrou Suzy abrigada na quadra da associação do bairro. "Quando, voltei, nada! Subi o morro e nada! Comecei a ligar para todo mundo. Liguei até para a minha irmã, no Ceará. Estava aqui. Sorte", contou Fonseca, já com Suzy no colo, na porta do abrigo. "Se eu perdesse essa aqui, eu endoidava."

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPrio+

Novos alagamentos em São Sebastião causam preocupação às autoridades



As fortes chuvas causaram transtornos nos últimos dias e o município continua em estado de atenção.

De acordo com a Defesa Civil, previsão é de um acumulado de aproximadamente 50 mm, desde a última terça-feira (28) até a próxima quarta-feira (2).

No boletim informativo, a informação é que “há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

Diversos vídeos estão sendo compartilhados nas redes sociais com os estragos causados pelas chuvas fortes.

Na última terça-feira (28), imagens impressionantes circularam em um trecho da rodovia SP-55 (Rodovia Dr. Manuel Hipólito Rego) na região da Praia do Toque-Toque Grande.

Uma exurrada bem forte tomou conta da região e foram atendidas ocorrências de queda de árvores e outros materiais.

Outros pontos atingidos foram Vila do Sahy e área próxima à Praia do Paúba, que tiveram alagamentos e enxurradas também.

Além disso, 20 pessoas saíram de suas casas, no Itatinga, e teve queda de um muro na Topolândia.

A Defesa Civil e prefeitura atualizam as informações diariamente com dados sobre a situação do município, sendo que os técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto de Geologia (IG), do Governo do Estado, enviaram ao grupo o relatório sobre as áreas de risco registradas nos últimos dias. No entanto, por conta da previsão do tempo, serão feitas novas vistorias.

Balanço (dados de 01/03/2023)

Vítimas

26 resgatados com vida

Óbitos

64 confirmados

Desaparecidos

No bairro Vila Baleia Verde, as buscas por desaparecidos continua ininterruptamente e há a busca por um homem desaparecido no local.

Desalojados e desabrigados

968

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados no Litoral Norte de SP



De acordo com o Corpo de Bombeiros, 38 pessoas ficaram ilhadas, sendo 34 bombeiros, dois agentes da Defesa Civil e dois moradores. Todos estavam fazendo buscas por um homem de 52 anos que está desaparecido desde o temporal.

De acordo com a corporação, todos estão bem e foram resgatados do local por aeronaves do Comando de Aviação.

Além do grupo ilhado, a chuva trouxe outros problemas para a cidade de São Sebastião, que registrou pontos de alagamento na Vila Sahy e em Maresias. O tráfego em um trecho da Rio-Santos chegou a ser suspenso.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

A chuva volumosa que atingiu a cidade veio acompanhada de raios e ventos. De acordo com a Defesa Civil, há risco de deslizamentos e os moradores de áreas de risco precisam tomar cuidado.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

Para especialistas, sirenes são insuficientes para evitar desastres



A medida emergencial, no entanto, é vista com cautela por especialistas. Eles afirmam que a adoção dos equipamentos precisa ocorrer em conjunto com uma série de ações, como o treinamento da população, a elaboração de rotas de fuga e a realização recorrente de simulados.

“Esse sistema de alerta tem que estar dentro do sistema de gestão de risco do município. Você tem que ter um mapeamento das áreas de risco e das áreas que vão receber essas pessoas em caso de desastre, em caso de acidente.

Essas pessoas têm que ser direcionadas para locais que sejam seguros”, destaca o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro e diretor da Federação Brasileira de Geólogos, Fábio Augusto Reis

De acordo com o pesquisador, o treinamento da população é outra etapa importante do sistema de alerta, e deve contar com as lideranças de bairro. “O treinamento até parece simples, mas não é.

É um processo que tem que ter o convencimento da população. As pessoas têm que ser convencidas que aquele sistema funciona e, para esse convencimento, você tem que ter líderes da comunidade local participando”, afirma.

Segundo Reis, dentro de um sistema de gestão de riscos, a sirene é o último elemento. Ele critica a ideia de que a simples instalação do equipamento seja a solução para todos os problemas e reforça a necessidade de que uma série de ações sejam tomadas em conjunto.

Ele explica que o sistema de sirenes é bastante eficiente no Japão, onde há treinamentos recorrentes e já faz parte da cultura do país. “Tem que ter treinamento anual. Por isso que no Japão funciona a sirene. Eles treinam a população há mais um século. As leis deles de Defesa Civil sobre desastres naturais têm mais de 100 anos”.

Para o professor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Paulo Canedo, o processo de implementação das sirenes precisa, antes de tudo, levar em conta que as entre as pessoas que serão alertadas pelo equipamento estão idosos, crianças, doentes, pessoas com deficiência, e com dificuldade de locomoção.

“O que fazer para socorrer aqueles que não podem sair, pessoas idosas, pessoas que estejam doentes, com dificuldade locomoção. Vai ter que ter pessoas treinadas para ir no contrafluxo. Todo mundo descendo e vai ter que ter pessoas especializadas para subir, retirar aquelas pessoas que são cadeirantes, que são doentes do coração. É tudo uma grande confusão. Não é só tocar o apito e está resolvido”.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

O professor acrescenta que o desastre pode ocorrer em um horário em que a maioria dos adultos esteja trabalhando fora de casa. “Quem vai subir e pegar as crianças e idosos?”, questiona. “Plano de contingência para evacuação é algo muito difícil de ser feito. Mas é extraordinariamente mais difícil de ser conduzido. E é por isso que tem que ser muito bem planejado”.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas



As equipes de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil paralisaram os trabalhos na tarde de ontem(28) em São Sebastião em razão de fortes chuvas que voltaram a atingir região. As autoridades procuravam, no período da manhã, um homem desaparecido desde o temporal do último dia 19, no bairro da Vila Baleia Verde.

A Defesa Civil emitiu no fim da tarde desta terça-feira um alerta para chuva forte na região, com possibilidade de novos deslizamentos de terra, válido até amanhã (2). “Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo”, diz o alerta. “Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

Segundo o governo do estado, até o momento, 65 óbitos foram confirmados em razão das fortes chuvas na região: 64 em São Sebastião e um em Ubatuba (SP). Foram identificados e liberados para sepultamento 57 corpos: 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que sete pessoas estão internadas no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em Caraguatatuba (SP). O estado de saúde delas é estável. Outros 16 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades. O governo contabiliza 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados na região.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

A Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada em razão do rompimento de tubulação, na altura do quilômetro 82, em Biritiba Mirim (SP). As obras emergenciais foram iniciadas no último dia 21, com previsão de liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis meses. No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

São Sebastião recebe unidades para tratamento de água do Ministério da Saúde.



(Da Redação) São Sebastião recebeu, na segunda-feira (27/2), duas unidades de tratamento de água que foram encaminhadas pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), do Ministério da Saúde.

Elas foram instaladas em Cambury e vão ajudar no bombeamento de água para a comunidade de Barra do Sahy, na Costa Sul.

Segundo o chefe de Engenharia da Funasa no Estado, Sérgio Luiz Siebra, o equipamento tem capacidade para processar cerca de 8 mil litros, sendo que uma unidade faz o tratamento e a outra a distribuição para o sistema da Sabesp.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância da chegada desses equipamentos que vão ajudar na saúde da população.

“É mais uma ajuda que recebemos do governo federal que vai ajudar para que nossa população tenha acesso à água potável”.

Diante da recente catástrofe, a Sabesp implementou plano de contingências, que consiste em disponibilizar água tratada através de caminhões tanque na região atingida, uma vez que a comunidade, por ser área de risco, não é atendida pela rede pública.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas.



(Da Redação) As equipes de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil paralisaram os trabalhos na tarde de ontem (28/2) em São Sebastião em razão de fortes chuvas que voltaram a atingir a região.

As autoridades procuravam, no período da manhã, um homem desaparecido desde o temporal do último dia 19, no bairro da Vila Baleia Verde.

A Defesa Civil emitiu no fim da tarde desta terça-feira um alerta para chuva forte na região, com possibilidade de novos deslizamentos de terra, válido até amanhã (2/3).

“Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo”, diz o alerta.

“Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

Segundo o governo do estado, até o momento, 65 óbitos foram confirmados em razão das fortes chuvas na região: 64 em São Sebastião e um em Ubatuba (SP).

Foram identificados e liberados para sepultamento 57 corpos: 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que sete pessoas estão internadas no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em Caraguatatuba (SP).

O estado de saúde delas é estável. Outros 16 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

O governo contabiliza 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados na região.

A Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada em razão do rompimento de tubulação, na altura do quilômetro 82, em Biritiba Mirim (SP).

As obras emergenciais foram iniciadas no último dia 21, com previsão de liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis meses.

No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Veja áreas onde serão construídas casas para vítimas de chuva em São Sebastião.



A chuva em São Sebastião deixou mais de mil pessoas desabrigadas na cidade. Na última semana, o governo estadual anunciou a construção de casas populares para que as pessoas sejam abrigadas fora das áreas de risco. De acordo com o Ministério Público, são mais de 100 áreas vulneráveis a desastres ocupadas na cidade.

Foram anunciados terrenos em três áreas. Os locais ficam nos bairros Topolândia, Maresias e uma área na própria Vila Sahy — epicentro da tragédia. Inicialmente, o governo estima que de 400 a 600 casas sejam construídas nessas três áreas. Último boletim divulgado pelo estado aponta que a tragédia no Litoral Norte de São Paulo deixou 1090 desalojados e 1126 desabrigados até esta quarta-feira (1º/3).

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Habitação de São Paulo informou que ainda não está definido para onde as famílias irão. Moradores da Vila Sahy, onde está a maior parte dos afetados pela tragédia, temem ser levados para a Topolândia, a 45 km de distância de onde hoje moram. Os moradores trabalham nas casas de veraneio e em comércios na região sul da cidade e dizem que a transferência, se ocorrer, os deixaria sem ter como trabalhar.

Um dos terrenos fica na Vila Sahy, epicentro da tragédia e que registrou a maior parte das mais de 65 mortes. O local é uma área que fazia parte de um projeto de reurbanização da comunidade, com a construção de casas fora da área de risco pelo CDHU oferecido em janeiro de 2022, mas que terminou sem resposta da prefeitura.

O terreno tem 10 mil m² e foi desapropriado pelo governo estadual no último sábado (25). Segundo o governo, apesar de estar próximo da comunidade alvo de deslizamentos, a área é plana e segura. Apesar disso, moradores dizem que na área ocorrem alagamentos.

Pelo menos 80 casas serão construídas no local, de acordo com o governo estadual. Segundo o Ministério das Cidades, as casas construídas serão parte do programa 'Minha Casa, Minha Vida'.

O segundo terreno é da prefeitura e, segundo a administração, vai ser cedido para a construção de casas à população desabrigada. A área fica no Topolândia, a 45 km da área mais atingida pela chuva. A região é periférica e fica próxima à Praia do Deodato. Em 2018, a praia chegou a ser chamada pela prefeitura de "cracolândia" de São Sebastião. O novo endereço é alvo de discussão entre os moradores. Isso porque a prefeitura e o governo do estado não deixaram claro se os moradores da Vila Sahy, que fica na região sul da cidade, vão ser transferidos para lá. A comunidade no Sahy tem como atividade principal o trabalho nas casas de veraneio e comércios na região sul, e a distância impactaria no trabalho. Além disso, o bairro sofre com alagamentos e pelo menos duas casas desabaram por completo no dia da tragédia.

A Secretaria de Habitação, por meio de nota, informou que nada ainda foi definido e que "ainda precisam definir alguns pontos e análises para poder anunciar essas informações com exatidão".

A Prefeitura de São Sebastião informou nesta segunda-feira (27), que encaminhou ao governo do Estado a documentação de mais uma área que pode ser usada para a construção de moradias populares em Barequeçaba. A administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.

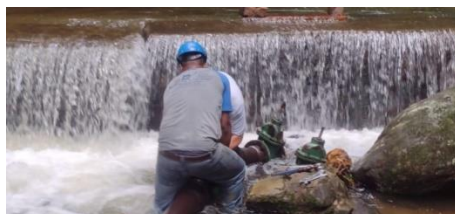
Vanguarda

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Chuvras afetam abastecimento em Boiçucanga



Da Redação) A Sabesp informa que a Estação de Tratamento de Água (ETA) Boiçucanga opera de forma parcial na manhã desta quarta-feira (1/3) por causa das chuvas fortes de ontem à tarde (28/2). A ETA Maresias, também afetada, já opera normalmente. Desde a madrugada, equipes trabalham para recuperação do abastecimento.

A Companhia lamenta os transtornos e orienta que os moradores façam o consumo consciente de água. A previsão é que o sistema seja restabelecido nesta tarde, normalizando o abastecimento.

A Companhia permanece à disposição pelos canais de atendimento oficiais.

Solicitações podem ser registradas pelos telefones 195 ou 0800 055 0195, pelo WhatsApp 11-3388-8000 (mensagens de texto) ou na agenciavirtual.sabesp.com.br.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Setor de Inteligência assume buscas por desaparecido na Baleia Verde.



As buscas por um homem que estaria desaparecido na Baleia Verde, na Costa Sul de São Sebastião, ganharam um papel importante nesta quarta-feira (1º/3). Os setores de inteligência das Polícia Federal e Civil vão trabalhar com informações para verificar se o homem poderia estar em outras localidades. Há três dias as equipes do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil procuram indícios de que ele teria passado pela comunidade.

A informação foi passada na reunião diária com representantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise que alinha as estratégias de ações a serem desenvolvidas ao longo do dia, nesta quarta-feira. Também foi passado que os rolos de plástico para cobrir os morros que tiveram queda de encosta já chegaram à cidade. Eles vão ser usados em todas as fissuras que ainda apresentam risco de escorregamento de terra diante do cenário de chuvas que ainda estão previstas.

Outra definição importante é a chegada de 13 engenheiros e geólogos de Maceió (AL) que vão atuar na elaboração de relatório sobre as condições das residências que foram afetadas pela catástrofe de 19 de fevereiro. O mesmo deve ser feito com profissionais do Conselho Regional de Engenharia (Crea).

A Defesa Civil do Estado também analisa uma forma de melhorar sistema de aviso sobre situações de emergência que envolveria comunicações por diversos meios eletrônicos. No entendimento da equipe, apenas sirene ou SMS não funcionaria de forma a atender 100% de uma população.

Alinhamento

Pela Comissão de Crise da Prefeitura de São Sebastião, o prefeito Felipe Augusto se reuniu com secretários para passar alinhamentos a serem dados nos próximos dias para que as demandas possam ser atendidas nos diversos setores. “Queremos que cada um nos aponte o andamento das ações junto ao Estado e União, aqui na cidade para que possamos atender com maior brevidade a nossa população”.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Pacientes da rede municipal de saúde são atendidos por urologista no Hospital de Campanha da Marinha.



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), está direcionando parte da demanda ambulatorial de consultas com urologista de pacientes residentes da Costa Sul do município para o Hospital de Campanha do Corpo de Fuzileiros Navais (HCamp), instalado próximo à Rodovia Rio-Santos (SP-55), Km 78, em Juquehy.

O objetivo, segundo a diretora de Planejamento em Saúde, Laysa Christina Pires do Nascimento, é, além de reduzir a fila de espera por esta especialidade na rede municipal de saúde, também oportunizar o atendimento para os pacientes das áreas afetadas o mais próximo possível de suas residências.

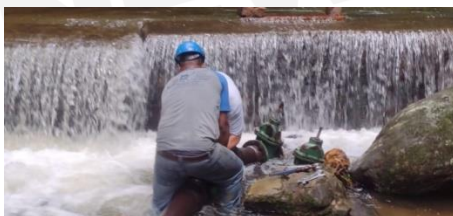
Segundo ela, na última terça-feira (28) foram atendidos 15 pacientes e a intenção é chegar a 60 usuários esta semana. Estão sendo direcionados para atendimento no HCamp pacientes de Jaquehy, Barra do Una e bairros próximos, que consigam chegar ao local sem depender de transporte público. Os demais usuários serão agendados nas referências municipais.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral em Pauta

Chuvas afetam abastecimento em Boiçucanga



Da Redação) A Sabesp informa que a Estação de Tratamento de Água (ETA) Boiçucanga opera de forma parcial na manhã desta quarta-feira (1/3) por causa das chuvas fortes de ontem à tarde (28/2). A ETA Maresias, também afetada, já opera normalmente. Desde a madrugada, equipes trabalham para recuperação do abastecimento.

A Companhia lamenta os transtornos e orienta que os moradores façam o consumo consciente de água. A previsão é que o sistema seja restabelecido nesta tarde, normalizando o abastecimento.

A Companhia permanece à disposição pelos canais de atendimento oficiais.

Solicitações podem ser registradas pelos telefones 195 ou 0800 055 0195, pelo WhatsApp 11-3388-8000 (mensagens de texto) ou na agenciavirtual.sabesp.com.br.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Volta a chover forte em São Sebastião nesta terça-feira (28)



Fortes chuvas voltaram a castigar a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, na tarde desta terça-feira (28). Bairros como Juquehy, Vila Sahy e Toque Toque Grande que estavam em estado de alerta apresentaram pontos de alagamentos.

A Defesa Civil trabalha no município para atender todas as ocorrências causadas pela chuva desde o último final de semana.

Não há informações de feridos.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Mais de 200 jovens se unem para ajudar Juquehy, Sahy, Cambury e Boiçucanga



Em meio ao caos instaurado pelas chuvas em São Sebastião, mais precisamente em Juquehy, Vila Sahy, Cambury e Boiçucanga jovens do projeto Vibre Ondas de Amor (VOA) foram às ruas. O grupo atua em uma logística comunitária para ajudar e salvar as vítimas da tragédia.

O VOA começou em 2020, quando se reuniram para o enfrentamento da Covid-19 na região da Costa Sul de São Sebastião. Hoje, o projeto conta com mais de 200 membros que formam uma rede colaborativa que já arrecadou mais de R\$ 350 mil em dinheiro.

Além disso, mobilizaram uma evacuação por áreas marinhas, envolvendo pescadores locais, comunidades e veranistas no escoamento das doações. Foram alcançados abrigos, creches, cozinhas e formada uma rede de apoio de médicos, psicólogos e recreadores.

"Imediatamente na manhã após a enxurrada, o VOA foi reativado e ganhou potência, em uma rede colaborativa e extremamente proativa para trabalhar na situação emergencial no Litoral Norte", explica a idealizadora, Sofie Wolthers.

Diariamente, segundo ela, constroem equipes, logísticas, organização, frentes de trabalho e comunicação. "Estamos desenhando planos de ação para o futuro. Isto não é um cenário que acaba hoje, e nem na semana que vem" enfatiza Sofie.

Para o VOA, a noite de 19 de fevereiro foi de longe a expressão mais intensa da força da natureza que já passou por São Sebastião. "Uma noite e uma madrugada inteira de chuva ininterrupta e devastadora. Os rios transbordaram, morros deslizaram e como resultado, centenas de famílias perderam tudo", define a equipe.

"Desde o primeiro dia, com os nossos voluntários e moradores, que também foram impactados, iniciamos a mobilização. De compra de mantimentos, ajuda no socorro e salvamento, organização de abrigos e creches, pontos de alimentação e mais. De forma imediata, orgânica, intensa e extremamente colaborativa, criamos uma rede com pontos de coleta por São Paulo, outras cidades e até estados", explica a organizadora.

Dos pontos de arrecadação em São Paulo, bem como de outras cidades e estados, os mantimentos seguem direto para a base da Cruz Vermelha. Então, selecionam e organizam os insumos para distribuição.

O transporte está sendo feito principalmente pelo mar, através de barqueiros locais. "Somos uma grande rede interconectada" afirma Sofie Wolthers.

"Estamos vivenciando a força de uma comunidade para se reconstruir, porém as bases governamentais precisam estruturar planos de emergências comunitários em cada bairro e fortalecer linhas de financiamento também para o longo prazo, em parcerias com as ONGs locais, coletivos e lideranças. Nós somos comunidade e conhecemos necessidades reais e locais", desabafa a voluntária Kalina Juzwiak.

Pontos de Coleta

Pessoas, empresas e comunidades que querem entregar doações na capital paulista podem deixar no ponto de coleta da Cruz Vermelha. O endereço é Avenida Moreira Guimarães, número 699, bairro Indianópolis.

A recepção é horário comercial, em qualquer dia da semana. Entretanto, doações em grande quantidade necessitam de agendamento pelo número: 11 5056 8666.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: IG – Litoral Norte

Equipes suspendem buscas em São Sebastião após fortes chuvas



As equipes de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil paralisaram os trabalhos na tarde de hoje (28) em São Sebastião (SP) em razão de fortes chuvas que voltaram a atingir região. As autoridades procuravam, no período da manhã, um homem desaparecido desde o temporal do último dia 19, no bairro da Vila Baleia Verde.

A Defesa Civil emitiu no fim da tarde de hoje um alerta para chuva forte na região, com possibilidade de novos deslizamentos de terra, válido até a próxima quinta-feira (2). “Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo”, diz o alerta. “Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

Segundo o governo do estado, até o momento, 65 óbitos foram confirmados em razão das fortes chuvas na região: 64 em São Sebastião e um em Ubatuba (SP). Foram identificados e liberados para sepultamento 57 corpos: 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que sete pessoas estão internadas no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em Caraguatatuba (SP). O estado de saúde delas é estável. Outros 16 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades. O governo contabilizada 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados na região.

A Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada em razão do rompimento de tubulação, na altura do quilômetro 82, em Biritiba Mirim (SP). As obras emergenciais foram iniciadas no último dia 21, com previsão de liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis meses. No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática.

Entre no canal do Último Segundo no Telegram e veja as principais notícias do dia no Brasil e no Mundo. Siga também o perfil geral do Portal iG.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: IG – Litoral Norte

Chuvas: quais os perigos de entrar em contato com água de alagamento?



As últimas semanas foram marcadas por fortes chuvas em diversas regiões brasileiras . Municípios do litoral norte de São Paulo sofreram com deslizamentos de terra e alagamentos na tragédia que soma ao menos 65 mortos . Com isso, muitas pessoas acabaram entrando em contato com água contaminada e com a lama trazidas pela chuva. Mas quais são os riscos para a saúde de caminhar em água de alagamento?

Nesse cenário, algumas doenças infecciosas podem ser transmitidas somente pelo contato com a pele, como é o caso da leptospirose , que tem contágio por meio da exposição à urina de ratos. A doença pode ter quadros mais leves, com sintomas como febre, dores no corpo e dores de cabeça, mas também pode atingir um estágio mais grave, que pode levar o paciente a uma internação na UTI, de acordo com Dr. Ivan França, Infectologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Em sua forma mais grave, a leptospirose pode causar insuficiência hepática, renal e inflamação no fígado, a hepatite.

Além dessa doença, outras também estão relacionadas ao contato com água contaminada, como a febre tifoide e a hepatite A.

Durante os blocos de rua , que foram registrados até o último fim de semana, muitos foliões também tiveram contato eventual com água de chuva . O médico, explica, no entanto, que não há motivo para preocupação. "Somente tomar chuva durante o bloco, o máximo que se pode pegar é um resfriado ou mesmo propiciar micoses de pele, caso a pessoa tenha ficado com a roupa molhada por muito tempo. O perigo é se teve contato com essa água de esgoto que fica acumulada, de enxurrada", afirma França.

A recomendação, nesses casos, é tentar ficar o menor tempo possível pisando na água contaminada, na lama e evitar manusear objetos que tenham sido diretamente atingidos por ela.

O que fazer depois de já ter entrado em contato com água contaminada?

Caso o indivíduo tenha tido contato prolongado com água de alagamento , é recomendável buscar atendimento médico.

"Em alguns casos existem profilaxias [medidas para prevenir ou atenuar uma transmissão] a serem feitas para essas doenças [leptospirose, febre tifoide, hepatite A]", aponta o infectologista. "No caso da hepatite A também tem a vacina, que todos devem tomar".

Segundo o Plano Nacional de Imunização (PNI), o imunizante é recomendado para ser tomado como dose única, aos 15 meses de vida, podendo ser aplicado até a criança completar, no máximo, cinco anos. Na rede privada, a vacina é administrada em duas doses, uma aos 12 e outra aos 18 meses, seguindo orientações das sociedades de pediatria e de imunizações.

O médico alerta que também é importante ficar atento a sintomas como febre, diarreia, dor de cabeça, náuseas e vômitos. "Na leptospirose, por exemplo, a pessoa pode ter os olhos amarelados, o que a gente chama de icterícia, pode ter a urina escura ou a diminuição da quantidade de urina", explica.

"Qualquer sintoma desse, o paciente deve procurar um médico, um posto de saúde ou um pronto-socorro, porque pode ser o sinal de alguma doença grave."

Cuidados com a casa após alagamento

Conforme o biomédico Roberto Martins Figueiredo, especialista em saúde pública, os resíduos contidos nessa água proveniente de alagamento também podem contaminar todos os locais e superfícies que foram atingidos, como pisos, paredes, móveis e outros objetos.

Dessa forma, antes de manusear esses itens, o ideal é proteger as mãos e pés com luvas de borracha ou sacos de plástico duplos.

Alimentos podem ser reaproveitados?

De acordo com Figueiredo, medicamentos e alimentos que tenham entrado em contato com a água de alagamento devem ser descartados, mesmo que estivessem embalados com plásticos ou lacrados, já que, mesmo assim, podem estar contaminados.

A regra vale para alimentos que vão desde frutas, legumes e carnes até enlatados. Os que estão lacrados de maneira que impede a entrada e saída de ar e não foram contaminados por dejetos podem ser consumidos desde que as latas não estejam inchadas e não tenha ocorrido vazamento. Antes de serem abertas, as embalagens devem ser devidamente desinfetadas.

Quando as pessoas forem se alimentar, além de lavar muito bem as mãos, o biomédico afirma que o ideal é procurar ingerir e utilizar no preparo das refeições apenas água potável, que não tenha tido qualquer contato com o alagamento. Ainda assim, para garantir que a água esteja segura para consumo, é recomendável colocá-la para ferver por ao menos um minuto, ou adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio com concentração de 2,5%, a água sanitária, para cada litro de água.

A solução, própria para diluir na água, beber e cozinhar, pode ser encontrada em farmácias ou supermercados, mas, em situações de enchentes, geralmente órgãos de Defesa Civil e Vigilância Sanitária distribuem gratuitamente o produto à população afetada.

Na falta de alguma dessas opções, o biomédico explica que a água sanitária pode ser utilizada, mas se atentando a adquirir apenas aquelas que tenham registro e não contenham outras misturas, como essências ou corantes.

Utensílios domésticos, como pratos, talheres e panelas também devem ser devidamente higienizados. O especialista explica que o ideal é lavá-los normalmente com água e sabão e, depois, mergulhar os objetos por pelo menos uma hora em uma solução de 200 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% e 800 ml de água.

E no caso de móveis e paredes?

Segundo o Dr. Ivan França, tudo o que puder ser lavado com água, sábio e hipoclorito de sódio deve ser feito, para garantir que estará limpo. Isso também vale para móveis, pisos, paredes e roupas.

"Itens como estofamentos, móveis que tem estofado, colchões e cobertores não adianta colocar no sol, porque esses agentes infecciosos podem continuar ali. Então, infelizmente, qualquer móvel que tenha este acolchoado e não puder ser lavado, não é possível salvar", explica o infectologista, ressaltando que deve haver um cuidado especial com eletrodomésticos, como geladeira e fogão.

Clique aqui e saiba como doar para as vítimas das chuvas no litoral norte de São Paulo.

Entre no canal do Último Segundo no Telegram e veja as principais notícias do dia no Brasil e no Mundo. Siga também o perfil geral do Portal iG.

Clipping de Notícias: 01/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Estradas da região sofrem interdição parcial devido às chuvas



A forte chuva que caiu no Litoral Norte na tarde dessa terça-feira, dia 28, fez com que fossem suspensas as buscas por um homem desaparecido no bairro da Vila Baleia Verde, em São Sebastião. O acesso das equipes ao local é feito com o apoio de aeronaves.

A situação voltou a ficar crítica na Vila e Barra do Sahy. Com a forte chuva do período da tarde, e devido a queda de barreiras, homens do Corpo de Bombeiros chegaram a ficar isolados e tiveram de ser retirados do local por helicópteros Águia da Polícia Militar.

Estradas

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertiooga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total. No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática, para garantir a segurança dos motoristas e equipes que trabalham no local.

Até o fechamento dessa matéria as informações oficiais dão conta de que haveria interdição parcial nos seguintes pontos:

Rodovia Rio-Santos (SP-055)

- Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha);
- Km 096 – queda de barreira (Praia Massaguaçu);
- Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra);
- Km 132 – queda de árvore (Praia Baraqueçaba);
- Km 136 ao 142 – queda de barreira, erosão e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);
- Km 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque)
- Km 143 – Erosão (Praia do Toque Toque); faixa reversível
- Km 151 – Erosão (Paúba); acostamento
- Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias); pare e siga
- Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga);
- Km 174 – queda de barreira (Praia Preta), trecho sujeito a interrupções temporárias, a depender das condições climáticas;

- Km 180 – queda de árvore (Praia Preta); acostamento
- Km 188 ao 189 – erosão (Praia de Boracéia); acostamento
- Km 189 – Erosão. Acostamento (Praia da Boracéia); acostamento
- Km 203 – queda de barreira (Praia Guaratuba). acostamento

Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)

- Km 64 – Risco de queda de barreira (Natividade da Serra). Faixa reversível sentido norte

Mogi-Bertioga (Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, SP-098)

- Km 87 – Erosão (Véu da Noiva). Interdição parcial
- Km 90 ao 91 – queda de barreira (Fim da serra). Interdição parcial

Rodovia Engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61)

- KM 16 – queda de barreira (Praia do Perequê); acostamento

Interdição total

Mogi-Bertioga (SP-098)

A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim. As obras emergenciais foram iniciadas na terça-feira, dia 21, com previsão de investimento de R\$ 9,4 milhões, liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis.

Será necessário revitalizar o muro de arrimo existe e construir um novo, além de criar uma nova galeria. Mais informações em: <https://bit.ly/3XRgqLZ>

Acumulado de chuva nas últimas 24 horas, segundo o Cemadem:

Toque Toque Pequeno: 50mm

Juquehy2: 26mm

Morro do Abrigo: 19mm

Pontal da Cruz: 19mm

Jaraguá: 17mm

Barra do Una: 14mm

Praia das Cigarras: 4mm

Abastecimento de água

Desde a segunda-feira, dia 27, a Sabesp está atendendo os moradores na Costa Sul de São Sebastião com uma Agência Móvel, em Boiçucanga, na Praça Elpídio Romão Teixeira, 220, em frente à Escola Estadual Walkir Vergani, das 10h às 16h, onde vai permanecer pelos próximos dias. Os interessados

podem solicitar qualquer serviço, informação ou alteração cadastral e solicitar novas ligações e demais serviços.

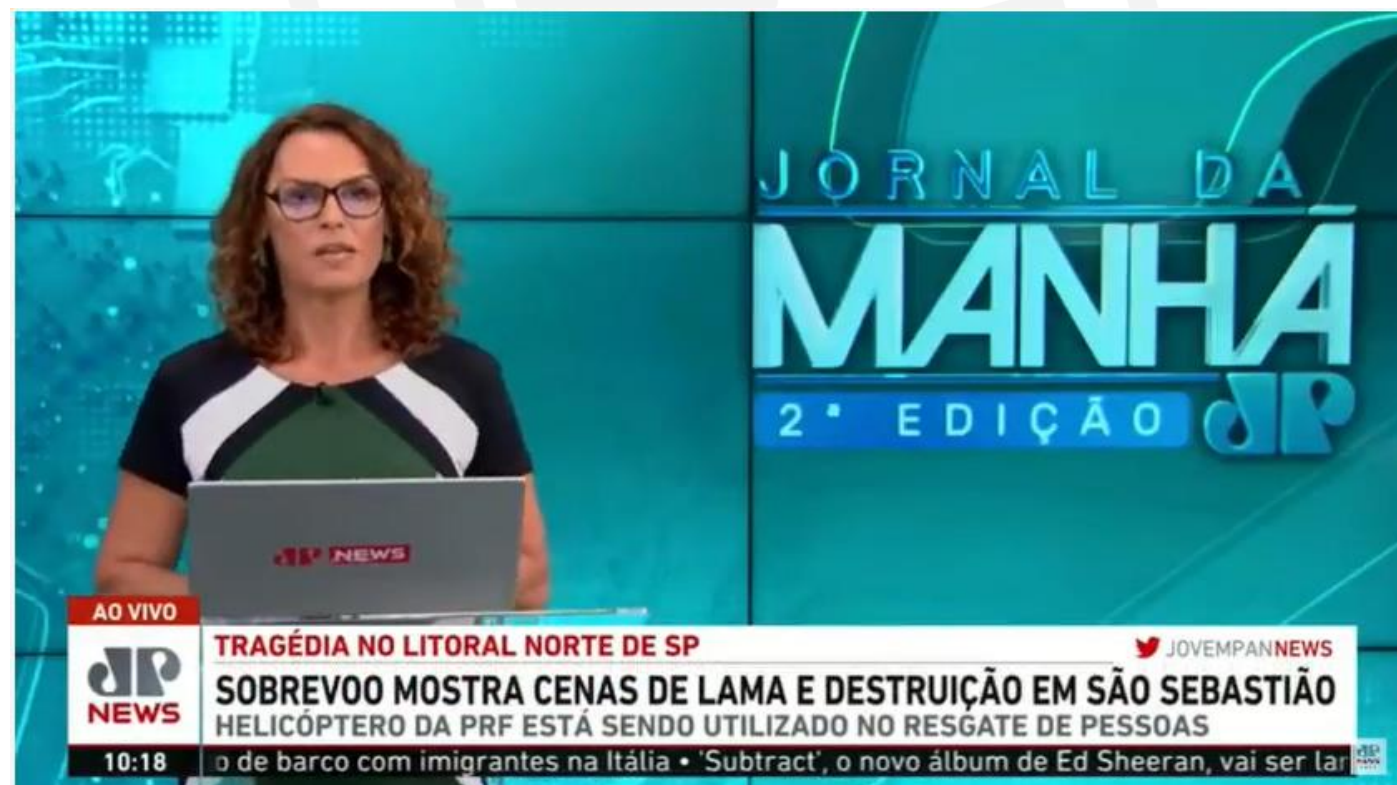
Popatempo móvel

Até o momento o Poupatempo Móvel concluiu 580 solicitações de RG e CNH tanto em mesa, serviços digitais nos totens ou orientações para a população do município. A ação emergencial na Baixada Santista e Litoral Norte começou na última quarta-feira, dia 22. Desde então foram cerca de 2,1 mil atendimentos nas seis cidades atingidas pela catástrofe.

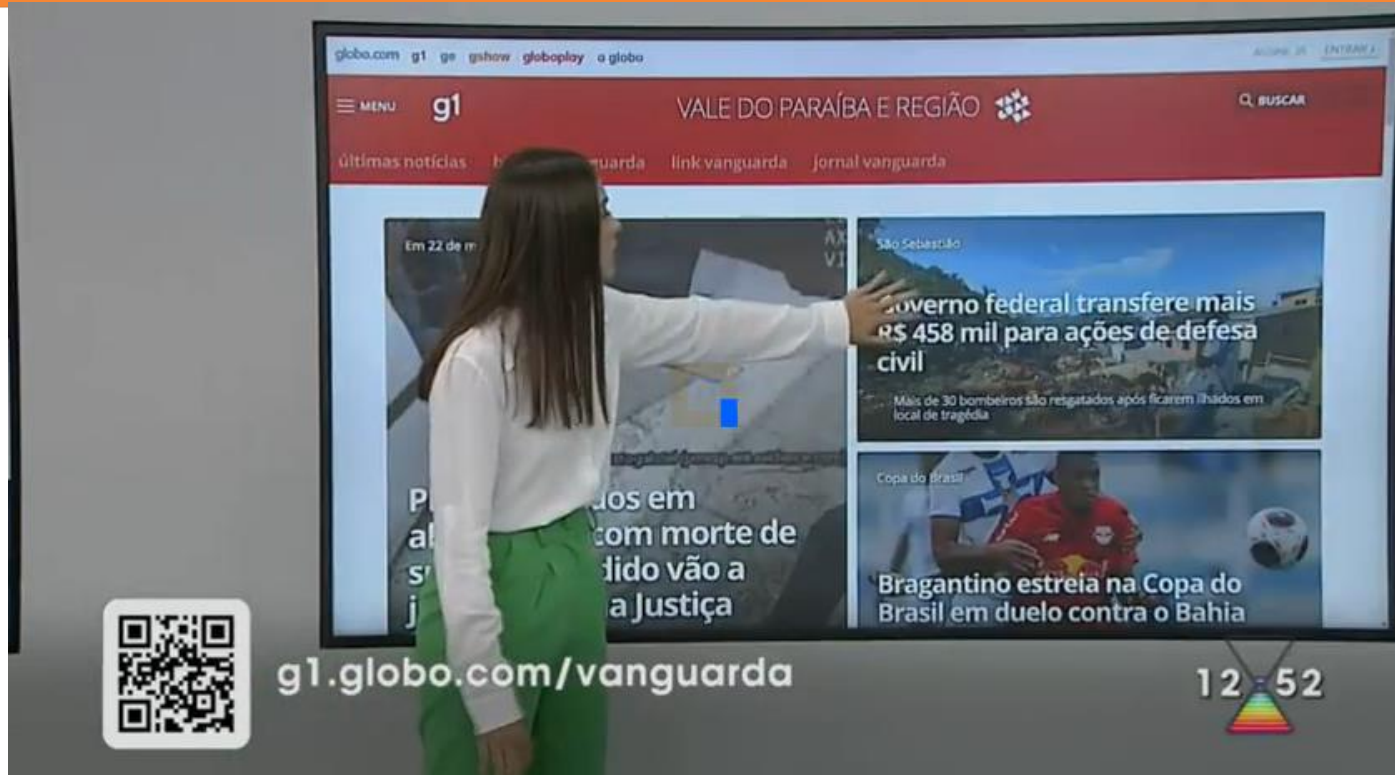


CLIPPING TV - 01/03/2023

(Para assistir a matéria, clique na imagem)







(12) 99763-5060

ABRIGOS DESMONTADOS

POUSADAS DEVEM RECEBER FAMÍLIAS DESABRIGADAS

VALE URGENTE

ao vivo



